

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Jeremias 1.1–19

Jeremias foi separado por Deus para ser um profeta. Jeremias não achava que poderia fazer o trabalho que Deus lhe designou. Suas dúvidas eram como as dúvidas que Moisés teve centenas de anos antes (Êxodo capítulos 3 a 4). Deus disse a Moisés para falar com o rei do Egito. Moisés disse a Deus que não conseguia falar bem. Deus disse a Jeremias para falar com nações e reinos. Ele deveria falar com os reis, oficiais, sacerdotes e ao povo do reino do sul. Jeremias disse a Deus que não sabia como falar. Isso não era um problema para Deus. Deus deu a Jeremias as palavras para dizer. Deus avisou Jeremias que as pessoas com quem ele falasse lutariam contra ele. Isso significa que não o ouviriam e tentariam impedi-lo de falar. A visão sobre o pote de água fervente explicou a principal mensagem de Deus. Era uma mensagem de julgamento contra o reino do sul. Era um exemplo das mensagens de julgamento que Jeremias compartilharia por muitos anos. Deus não queria que Jeremias tivesse medo das pessoas com quem falasse. Deus prometeu estar com Jeremias e salvá-lo.

Jeremias 2.1–12.17

As mensagens de julgamento de Jeremias explicaram como e por que o povo de Deus seria julgado. Essas mensagens eram como as mensagens de julgamento que Isaías compartilhou. O trabalho de ser profeta foi muito difícil para Jeremias. Ele chorou e sofreu com profunda tristeza e dor. Dentro de seu próprio corpo, ele sentiu a ira de Deus como um fogo ardente. O povo e os líderes do reino do sul não foram fiéis à aliança do Monte Sinai. Eles não obedeceram aos Dez Mandamentos. Eles não trataram os outros da maneira que Deus os ensinou na Lei de Moisés. Eles trataram mal as pessoas necessitadas. Eles adoraram falsos deuses em vez de adorar somente a Deus. Eles não sentiam vergonha disso. Eles esperavam que Deus continuasse a abençoá-los. Isso mostrava que não apenas falavam mentiras, mas também viviam mentiras. Mostrava que não tinham bom senso ou sabedoria. Eles não aprenderam com o exemplo do reino do norte. Eles não aprenderam com as vezes no passado quando Deus trouxe julgamento contra eles. As cegonhas e

outros pássaros tinham mais sabedoria do que o povo de Deus. O povo de Deus não o servia com todo o coração. Deus descreveu isso como não sendo circuncidados em seus corações. Seus corpos eram circuncidados. Então, do lado de fora de seus corpos, eles tinham o sinal da aliança de Deus. Mas as escolhas que faziam mostravam que não respeitavam e honravam a Deus. Isso era verdade tanto para o povo quanto para os líderes do reino do sul. Os reis, sacerdotes e profetas não seguiam o exemplo de Deus para governantes. Eles não conheciam as leis de Deus e não lideravam o povo em obedecer a Deus. Eles mentiam dizendo que tudo estava indo bem e que a nação tinha paz. Como resultado disso, Deus não impediria mais que as maldições da aliança viessem. Deus ansiava por perdoar seu povo. Ele queria que eles se afastassem do pecado, se arrependessem e o seguissem. Mas eles recusaram. Então Deus disse a Jeremias para parar de orar para que Deus tivesse misericórdia deles. Deus usaria o exército babilônico como seu instrumento para julgar o reino do sul. O Templo seria destruído. O povo seria expulso da terra que Deus lhes havia dado. Deus havia avisado Salomão sobre esse julgamento (1 Reis 9.6–9). No entanto, Deus prometeu que não destruiria completamente seu povo. Ele sempre permitiria que alguns permanecessem vivos. Dessa forma, Deus permaneceria fiel à sua aliança com Davi. Deus também deu a Jeremias mensagens de esperança para compartilhar sobre um tempo futuro. Deus viveria com seu povo e governaria o mundo de Jerusalém como Rei. Os reinos do norte e do sul viveriam juntos em sua terra como um só reino novamente. Deus devolveria todas as nações às suas próprias terras. Os judeus ensinariam outras nações que Deus é o Senhor que governa sobre todos. Cada nação seria convidada a seguir as práticas que Deus ensinou ao seu povo. Cada grupo de pessoas que honrasse a Deus se tornaria parte do povo de Deus.

Jeremias 13.1–24.10

Jeremias compartilhou mensagens de julgamento de Deus repetidamente de várias maneiras. Algumas ele compartilhou através de uma ação de profecia. Este foi o caso com o cinto de linho e o jarro de barro do oleiro. Também foi o caso de como Jeremias não deveria se casar ou ter filhos. Outras mensagens Jeremias falou como poemas ou simplesmente ao conversar com alguém. Este foi o

caso quando ele falou com Pasur e os oficiais enviados por Zedequias. Em suas mensagens Deus comparou seu povo a muitas coisas diferentes. Isso deu ao seu povo imagens para ajudá-los a entender o que ele queria dizer. Ele os comparou a odres, barro sendo moldado por um oleiro e cestos de figos. Ele os comparou a uma prostituta e a uma esposa que não era fiel ao seu marido. Nessa imagem, Deus era o marido. O povo e os líderes do reino do sul eram a esposa. Adorar falsos deuses era como eles eram infiéis a ele. Deus comparou os líderes a pastores. Nessa imagem, o povo era as ovelhas de Deus. Os reis, sacerdotes e profetas eram pastores que os destruíam e dispersavam. Às vezes, Deus enviava suas mensagens com um sinal. Este foi o caso quando Deus não deixou chover por um tempo. Falsos profetas compartilhavam mensagens que não eram de Deus. Suas mensagens eram mentiras sobre paz e bons tempos. Isso deixou Deus muito zangado. Jeremias compartilhou as mensagens de Deus fielmente. Deus havia avisado Jeremias que o povo e os líderes lutariam contra ele. Isso aconteceu muitas vezes. As pessoas se recusaram a ouvir Jeremias e zombaram dele. Fizeram planos malignos contra ele, bateram nele e o colocaram na prisão. Deus havia prometido estar com Jeremias. Deus havia prometido salvá-lo daqueles que o tratavam mal. Mas Jeremias estava sofrendo terrivelmente. Ele sentiu que Deus o havia enganado quando prometeu estar com ele. No entanto, Jeremias permaneceu fiel a Deus enquanto sofria. Dessa forma, ele era como Jó. Jeremias foi honesto com Deus quando orou. Suas orações eram como os poemas e cânticos no livro de Salmos. Incluíam clamores por ajuda e reclamações. Jeremias também louvou a Deus e falou sobre como confiava em Deus. A mensagem de esperança no capítulo 23 falava sobre um rei da linhagem de Davi. Ele não seria como os reis gananciosos do reino do sul. Ele seguiria as regras de Deus para reis registradas em Deuteronômio 17.14-20. Este rei foi chamado de Ramo piedoso. Isaías também havia profetizado sobre este Ramo (Isaías 11.1-3). Os judeus passaram a entender esta mensagem de esperança como uma profecia sobre o Messias. Os escritores do Novo Testamento passaram a entendê-la como uma profecia sobre Jesus. Jesus é o Ramo que torna as pessoas justas diante de Deus.

Jeremias 25.1-38

Jeremias explicou que Babilônia governaria sobre muitas nações. Ele explicou isso durante o quarto ano de Jeoaquim como rei do reino do sul. Isso foi

no ano 605 a.C.. As nações teriam que servir a Babilônia por 70 anos. Esta mensagem de julgamento foi explicada através de um sinal. O sinal era um copo. O vinho dentro do copo foi descrito como a ira de Deus. Os líderes do reino do sul deveriam beber do copo. Assim como os líderes das nações ao redor do reino do sul. Eles não podiam escolher não beber. Era obrigatório. Isso mostrava que Deus traria julgamento contra eles. As mensagens de Jeremias registradas nos capítulos 46 a 51 explicam o julgamento contra essas nações. Deus usaria Nabucodonosor como sua ferramenta para trazer julgamento.

Jeremias 26.1-29.32

Enquanto Jeoaquim era rei, um grupo de sacerdotes, profetas e oficiais quase matou Jeremias. Enquanto Zedequias era rei, Hananias tentou provar que Jeremias estava mentindo. Hananias era um falso profeta. Ele falou uma mensagem que ia contra as mensagens de Jeremias. Semaías também era um falso profeta. Ele vivia no exílio em Babilônia. Ele contou aos judeus na Babilônia mensagens que iam contra as mensagens de Jeremias. Esses exemplos mostram algo sobre o povo e os líderes do reino do sul. Eles se opuseram fortemente a Jeremias e suas mensagens. Eles fizeram isso antes e depois de o governo babilônico tomar controle do reino do sul. A carta de Jeremias era para pessoas do reino do sul vivendo na Babilônia. Eles foram o primeiro grupo de judeus que Nabucodonosor forçou a deixar Judá. Jeremias explicou como Deus queria que os judeus vivessem durante o exílio. Deus queria que eles aceitassem que o exílio era o julgamento que ele havia prometido trazer. Ele queria que eles aceitassem quanto tempo duraria. Eles mostrariam que aceitavam essas coisas fazendo da Babilônia seu lar. Eles fariam dela seu lar construindo casas, formando famílias e plantando jardins. Eles fariam dela seu lar trabalhando arduamente lá e orando pela cidade. Deus planejou que eles tivessem sucesso na Babilônia. Eles não precisavam temer que Deus lhes causasse mal enquanto estivessem lá. Ele queria que eles tivessem esperança durante seu tempo no exílio. Seu povo o encontraria quando o buscassem de todo o coração. Isso era verdade mesmo estando longe de Jerusalém e do Templo. Salomão havia orado sobre isso quando o templo foi consagrado a Deus (1 Reis 8.46-51). Deus também queria que seu povo tivesse esperança para quando o exílio terminasse. Ele queria que confiassem que os traria de volta a Judá. Deus faria isso após 70 anos. Mas os judeus na Babilônia não

queriam aceitar essas coisas. Eles queriam fingir que estariam de volta a Judá muito em breve. Eles queriam fingir que a vida em Judá seria melhor do que a vida na Babilônia. Isso era uma forma de fingir que Deus não estava trazendo julgamento contra seu povo. Era uma forma de fingir que não haviam pecado contra Deus. Isso significava que os judeus na Babilônia não tinham ouvido.

Jeremias 30.1–33.26

As mensagens de esperança nestes capítulos são sobre Deus abençoando seu povo. Isso aconteceria após o tempo de julgamento terminar. A linhagem familiar de Jacó seria trazida de volta à sua terra. Eles viveriam fiéis a Deus como seu povo. Ele seria o único Deus que adorariam e serviriam. Isso lhes permitiria desfrutar das bênçãos da aliança. Deus lhes daria paz, descanso, segurança e proteção. Deus os curaria e lhes daria saúde e sucesso. Ele compartilharia livremente com eles seu amor terno e fiel. Seu rei seria o Ramo da linhagem familiar de Davi. Este rei faria o que era justo e correto. O povo adoraria a Deus das maneiras que ele lhes ensinou. Os sacerdotes e levitas garantiriam isso. Deus havia descrito como o pecado de seu povo estava gravado na tábua de seus corações. Ele havia dito isso em uma mensagem de julgamento registrada em Jeremias 17.1. Nessas mensagens de esperança, ele disse que algo diferente seria escrito em seus corações. Deus prometeu escrever sua lei em seus corações. Esta era a forma de Deus fazer uma nova aliança com seu povo. A lei da aliança do Monte Sinai havia sido escrita em tábuas de pedra. Ter a lei de Deus escrita em seus corações era uma maneira de descrever algo. Significava que o povo de Deus realmente conheceria quem Deus é. Conhecer a Deus os tornaria capazes de entender claramente o que era o pecado e o mal. Então, eles fariam a escolha de dizer não ao mal e sim a Deus. Eles adorariam, serviriam e obedeceriam a ele. Isso é o que Deus sempre quis para os seres humanos. O pecado e o mal continuariam sendo um problema para o povo de Deus. Mas eles confiariam em Deus para cuidar desse problema. Deus cuidaria disso perdoadando seus pecados e seus caminhos maus. Ao contrário das mensagens de julgamento, essas mensagens de esperança eram agradáveis para Jeremias. Ele comprou um pedaço de terra como um sinal. Era um sinal de que o povo de Deus compraria e venderia terras novamente no futuro. Era um sinal de que as promessas de Deus nas mensagens de esperança se tornariam realidade. Os judeus reconheceram que algumas das promessas se realizaram após o exílio. Eles

passaram a entender que algumas das promessas se realizariam no futuro. Isso aconteceria quando o Messias viesse. Os escritores do Novo Testamento mostraram que Jesus colocou a nova aliança em vigor. Jesus tornou possível que as pessoas fossem libertadas do poder do pecado e do mal.

Jeremias 34.1–45.5

Esses capítulos são uma coleção de histórias da vida de Jeremias. Eles incluem eventos desde o governo de Jeoaquim até o tempo após a destruição de Jerusalém. Essas histórias mostram algo sobre o povo e os líderes do reino do sul. Eles não prestaram atenção ao que o Senhor havia dito por meio de Jeremias. Isso aconteceu antes e depois de o governo babilônico tomar o controle do reino do sul. A história sobre a linhagem da família de Recabe deu um exemplo de obediência fiel. A linhagem da família de Recabe obedeceu fielmente às instruções do filho de Recabe, Jonadabe. Deus usou a capacidade deles de obedecer como exemplo. Comparado à família de Recabe, ficou claro que o povo de Deus se recusava a obedecê-lo. Outro exemplo disso foi o que o rei Jeoaquim fez após ouvir as mensagens de Deus. Baruque era um secretário. Ele escreveu em rolos as mensagens que Jeremias havia falado por muitos anos. Jeoaquim queimou os rolos e tentou prender Jeremias e Baruque. Baruque os escreveu novamente com ainda mais mensagens. Mais tarde, outros oficiais prenderam Jeremias. Alguns tentaram matá-lo para que ele parasse de falar as mensagens de Deus. O rei Zedequias pediu conselhos a Jeremias. Ele pediu a Jeremias que orasse por ele. Jeremias deu-lhe instruções sobre ser humilde e servir ao rei da Babilônia. Mas Zedequias e seus oficiais não seguiram essas instruções. Nem obedeceram às instruções na Lei de Moisés sobre escravos e servos. Eles haviam prometido libertar seus escravos, mas depois mudaram de ideia. Por causa dessas coisas, Deus permitiu que Nabucodonosor destruísse completamente Jerusalém. Os babilônios trataram bem Jeremias e o libertaram. Gedalias era um líder que prestava atenção às mensagens de Deus. Ele entendia que o reino do sul deveria servir à Babilônia. Como governador de Judá, foi isso que ele levou o povo a fazer. Mas um oficial da linhagem da família de Davi matou Gedalias. Então, um grande grupo dos que restaram no reino do sul fugiu para o Egito. Eles achavam que estariam seguros das tropas da Babilônia lá. Jeremias os advertiu para não fazerem isso. Mas esse grupo forçou Jeremias e Baruque a irem com eles para o Egito. No Egito, esse grupo de judeus

adorou um falso deus chamado Rainha do Céu. Eles acreditavam que Jerusalém havia sido destruída porque, por um tempo, haviam parado de adorá-la. Isso mostrou que eles não ouviram Jeremias nem entenderam as mensagens de Deus. Deus havia prometido que Baruque não seria morto quando o problema chegasse a Jerusalém. Não se sabe o que aconteceu com Jeremias e Baruque no Egito.

Jeremias 46.1-49.39

As mensagens de julgamento nestes capítulos são sobre as nações ao redor do reino do sul. No capítulo 25, Jeremias havia anunciado que Deus traria julgamento contra elas. Essas mensagens explicam esse julgamento. O ponto principal das mensagens é que essas nações seriam destruídas pela Babilônia. Deus traria seu julgamento contra o Egito, os filisteus, Moabe, Amom e Edom. Ele o traria contra Damasco, Qedar, Hazor e Elão. Deus os julgou por serem orgulhosos, tratarem os outros mal e confiarem em falsos deuses. Deus se importava profundamente com essas nações e com o que acontecia com elas. Ele se deleitava em Damasco. Ele chorou por Moabe. Ele prometeu estabelecer seu trono em Elão. Deus queria que essas nações soubessem que ele é o Rei que governa sobre todos. Jeremias também compartilhou uma mensagem de esperança para algumas dessas nações. Deus prometeu que seu povo seria bem-sucedido novamente no futuro. Após o tempo de julgamento, Deus os abençoaria novamente.

Jeremias 50.1-51.64

No capítulo 25, Jeremias anunciou que Deus julgaria os babilônios. As mensagens completas de julgamento contra Babilônia estão registradas nos capítulos 50 e 51. Jeremias escreveu essas mensagens em um rolo. O irmão de Baruque deveria lê-las em voz alta na Babilônia. Depois, ele deveria afundar o rolo no Rio Eufrates. Esta foi uma ação de profecia. Era um sinal de que Deus realizaria o que as mensagens falavam. Jeremias anunciou essas mensagens de julgamento antes mesmo de Nabucodonosor destruir Jerusalém. Os exércitos babilônios eram a ferramenta de Deus para trazer julgamento contra outras nações. Mas o povo e os líderes da Babilônia não reconheceram a verdadeira razão de seu sucesso. O poder de Deus lhes deu sucesso. Em vez disso, os babilônios honraram seus falsos deuses. Eles se enriqueceram tratando mal outros grupos de pessoas. Trabalharam arduamente para tornar suas

muralhas grossas e altas. Isso mostrava que confiavam em seu governo e exército para mantê-los seguros. Deus falou sobre Babilônia alcançando até os céus. Isso era uma maneira de descrever o quão orgulhosos eles eram. Isso era como a torre construída na cidade chamada Babel (Gênesis 11.1-9). As pessoas que construíram aquela torre queriam que ela chegasse ao céu. Deus deixou claro que alcançar os céus não manteria Babilônia segura. Três vezes Deus exortou seu povo a fugir da Babilônia. Ele não queria que eles fossem destruídos junto com Babilônia. A Babilônia, seria feita com ela o que tinha feito a outros. Isso concordava com uma lei da Lei de Moisés registrada em Levítico 24.19. Tudo no céu e na terra se alegraria quando Babilônia fosse punida. Isso porque Babilônia havia causado sofrimento a muitas pessoas e lugares. Eles ficariam felizes quando Babilônia não pudesse mais causar dano. Algumas das promessas de Deus para punir Babilônia se cumpriram quando a Pérsia tomou o controle de Babilônia. Os escritores do Novo Testamento entenderam que algumas das promessas se cumpriram no futuro. Em Apocalipse capítulo 18, João falou sobre essas mensagens de julgamento contra Babilônia. João usou Babilônia como uma forma de falar sobre outros governos orgulhosos. Babilônia foi o exemplo de como Deus puniria governos que tratassem mal o povo de Deus.

Jeremias 52.1-34

Jeremias havia falado mensagens de julgamento sobre Jerusalém sendo destruída por exércitos babilônicos. Ele havia falado essas mensagens inúmeras vezes por muitos anos. O povo e os líderes do reino do sul se recusaram a acreditar nele. A história de Babilônia tomando controle de Jerusalém foi contada em Jeremias capítulo 39. Esta história também foi registrada em 2 Reis capítulo 24 e 2 Crônicas capítulo 36. A história foi contada novamente como o último capítulo do livro de Jeremias. Isso deixou muito claro que Jeremias havia falado a verdade. Ele havia falado mensagens de Deus. As mensagens de Deus podiam ser confiadas.